

I SIMPÓSIO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA CAMINHOS PARA INCLUSÃO: TENSÕES E CONQUISTAS

Palestrante : Vanessa do Carmo Correia

Orientador: Thiago Correa Lacerda

Mestre em Diversidade e Inclusão (CMPDI/UFF)

Pós-graduada no Atendimento Educacional Especializado e Educação Especial (UNIDERP)

Bacharel em Fisioterapia e Formação Pedagógica em Ciências Biológicas (UNIPLI)



I SIMPÓSIO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA CAMINHOS PARA INCLUSÃO: TENSÕES E CONQUISTAS

- ▶ **Censo da Educação Superior no Brasil, ano base 2020:**
 - ▶ 55.829 pessoas com deficiência foram matriculadas em cursos de graduação, modalidade presencial e a distância, com maior concentração na região Sudeste, perfazendo 22.012 matrículas.
 - ▶ Rio de Janeiro: 3.847 matrículas foram realizadas entre instituições públicas e privadas.

(INEP, 2020)



I SIMPÓSIO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA CAMINHOS PARA INCLUSÃO: TENSÕES E CONQUISTAS

► Censo da Educação Superior no Brasil, ano base 2020:

- Total de matrículas em Cursos de Graduação: 784.760
- Nível Bacharel: 527.197

(INEP, 2020)

Formação de professores?

Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).



I SIMPÓSIO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA CAMINHOS PARA INCLUSÃO: TENSÕES E CONQUISTAS

**INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL EXTERNA
Presencial e a Distância**

RECRENCIAMENTO
TRANSFORMAÇÃO DE ORGANIZAÇÃO
ACADÊMICA

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES

EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

INDICADOR 4.1 Titulação do corpo docente

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	O corpo docente é composto por menos de 25% de mestres e doutores.
2	O corpo docente é composto por ao menos 25% de mestres e doutores.
3	O corpo docente é composto por ao menos 40% de mestres e doutores.
4	O corpo docente é composto por ao menos 60% de mestres e doutores.
5	O corpo docente é composto por ao menos 80% de mestres e doutores.





I SIMPÓSIO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA CAMINHOS PARA INCLUSÃO: TENSÕES E CONQUISTAS

- Nesse contexto as instituições educacionais brasileiras buscam adequar-se ao que se denomina educação inclusiva, definida por Sassaki (1998) :

“(...)processo que ocorre em escolas de qualquer nível, preparadas para propiciar um ensino de qualidade a todos os alunos independentemente de seus atributos pessoais, inteligências, estilos de aprendizagem e necessidades comuns ou especiais(...).”



I SIMPÓSIO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA CAMINHOS PARA INCLUSÃO: TENSÕES E CONQUISTAS

Criação do Programa Incluir (2005) – SECADI/MEC

Objetivo: fomentar a criação e a consolidação de núcleos de acessibilidade nos institutos federais.

Entendido como:

“...a constituição de espaço físico, com profissional responsável pela organização das ações, articulação entre os diferentes órgãos e departamentos da universidade para a implementação da política de acessibilidade e efetivação das relações de ensino, pesquisa e extensão na área.” (Brasil, 2008b, p.39)



**I SIMPÓSIO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
CAMINHOS PARA INCLUSÃO: TENSÕES E CONQUISTAS**

**Referenciais de Acessibilidade na Educação
Superior**

e

**Avaliação *in loco* do Sistema Nacional de Avaliação
da Educação Superior**

=

Núcleos de acessibilidade no ES



I SIMPÓSIO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA CAMINHOS PARA INCLUSÃO: TENSÕES E CONQUISTAS

Algumas atribuições dos núcleos de acessibilidade:

- Orientar os demais atores pedagógicos para o acompanhamento, aos estudantes público alvo da educação especial;
- Apoiar a implementação de políticas de acesso, permanência e conclusão dos alunos;
- Acompanhar o desenvolvimento acadêmico do estudante, com base no Plano de Apoio Educacional Especializado;



I SIMPÓSIO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA CAMINHOS PARA INCLUSÃO: TENSÕES E CONQUISTAS

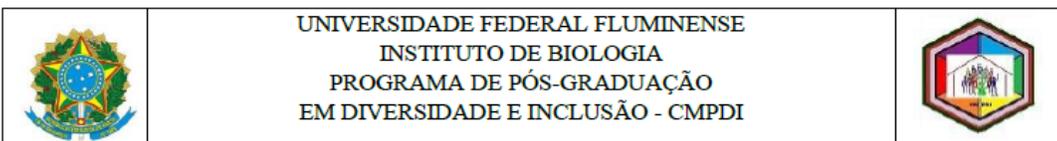
Atualmente...

- Mais de 20 alunos em acompanhamento regular;
- Cursos variados;
- TEA, Deficiência física, Deficiência visual, TDAH entre outros.

O aprendizado deve ser constante



I SIMPÓSIO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA CAMINHOS PARA INCLUSÃO: TENSÕES E CONQUISTAS



322ª Ata de Defesa de Dissertação de Mestrado

Aos vinte e dois dias do mês de agosto de dois mil e vinte dois, às dezessete horas, reuniu-se a Comissão Examinadora designada na forma regimental pelo Colegiado do Curso de Pós-Graduação em Diversidade e Inclusão, Modalidade Profissional (CMPDI) para julgar a dissertação orientada pelo Dr. Thiago Correa Lacerda do CMPDI/IFRJ, apresentada pela aluna VANESSA DO CARMO CORREIA sob o Título “ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NO ENSINO SUPERIOR: FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA PERSPECTIVA DA DEFICIÊNCIA VISUAL”, requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Diversidade e Inclusão.



Programa de Pós-graduação em
Ciências, Tecnologias e Inclusão
(PGCTIn) – Doutorado Acadêmico

[Início](#)

[Sobre a pós](#)

[Doutorado](#)

[Pesquisa](#)

[Membros ▾](#)

[SELEÇÃO ▾](#)

[FAQ](#)

[Fale Co](#)



I SIMPÓSIO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA CAMINHOS PARA INCLUSÃO: TENSÕES E CONQUISTAS

Reflexão....

“Faça a diferença, seja a diferença!”



I SIMPÓSIO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA CAMINHOS PARA INCLUSÃO: TENSÕES E CONQUISTAS

Obrigada!

Vanessa do Carmo Correia

Contato: vanessa.correia@anhanguera.com

vanessacorreia@id.uff.br

[Inclusao_ensinosuperior](#)

